

UTAD em Washington por um futuro “inspirador e inclusivo”



Como destino cada vez mais global e inclusivo, a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) não podia deixar de marcar presença na 75ª edição da ‘Association of International Educators’ (NAFSA), a maior associação mundial dedicada à internacionalização da educação e mobilidade internacional. Além de ter despertado a curiosidade de visitantes de várias latitudes, a oferta formativa da academia transmontana não deixou indiferente a **Ministra da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Elvira Fortunato**, que aproveitou para recordar a sua primeira visita oficial à UTAD.

“A expedição a Washington teve sempre como foco a **construção**

de uma internacionalização mais aberta ao mundo, mais inclusiva e humanista orientada pelos valores que promovam a aprendizagem e a cooperação intercultural, foram feitos diversos contactos institucionais com vista a futuras colaborações ao abrigo do projeto de mobilidade Erasmus+ ICM-International Credit Mobility e de projetos de cooperação conjuntos na área da investigação científica e interesses comuns”, salienta Lúcia Fernandes Gonçalves, do Gabinete de Relações Internacionais e Mobilidade (GRIM).

Sob o mote “Um futuro inspirador e inclusivo”, a NAFSA decorreu de 30 de maio a 2 de junho, permitindo às instituições de ensino superior estabelecer e construir parcerias de ensino e investigação em diferentes áreas e geografias do mundo.

O expositor “Study & Research in Portugal” contou com a participação de 24 instituições de ensino superior nacionais, tendo sido inaugurado por Elvira Fortunato, Francisco Duarte, Embaixador de Portugal nos EUA, e Francisco Santos, vice-presidente da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT).

A participação portuguesa na NAFSA foi uma organização conjunta da Agência Nacional Erasmus+ Educação e Formação, Comissão Fulbright e Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento. Por isso, nos dias 5 e 6 de junho, a UTAD esteve ainda envolvida na iniciativa “Fulbright Portugal–USA Dialogues”.

“Na Embaixada Portuguesa dos EUA, as universidades portuguesas tiveram a oportunidade de se apresentarem, de assistirem a sessões sobre ‘Tendências, Desafios e Oportunidades de Estudar no Estrangeiro’ e de contactarem com luso-descendentes e Diáspora Portuguesa. O programa terminou reuniões de *networking* na University of Maryland Baltimore County, na American University, na Marymount University e na George Mason

University”, conclui a representante da UTAD.

Texto: Patrícia Posse

